

<b>Jornal Notícias</b>  20-11-2009	Periodicidade:	<b>Diário</b>	Temática:	<b>Economia</b>
	Classe:	<b>Informação Geral</b>	Dimensão:	<b>135</b>
	Âmbito:	<b>Nacional</b>	Imagem:	<b>S/Cor</b>
	Tiragem:	<b>150515</b>	Página (s):	<b>28</b>



DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E SALÁRIOS EM ATRASO

# Empresas devem 10 milhões

➔ A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) detectou em cerca de 19 mil empresas salários em atraso e dívidas à Segurança Social de quase 10 milhões de euros até Novembro, revelou ontem o inspector-geral.

Deste valor global de 9,919 milhões de euros, 2,841 milhões correspondem a dívidas à Segurança Social, declarou Paulo Morgado de Carvalho, à margem de um congresso sobre direitos do trabalho, em Lisboa.

Até 15 de Novembro o número de trabalhadores com salários em atraso detectados pelos inspectores chegou quase aos 16 mil, e destes 4861 são trabalhadores ilegais que as empresas foram obrigadas a integrar nos quadros.

A ACT fez 87 participações criminais contra empresas em situação económica difícil desde o início do ano, 56 das quais relacionados com indícios de encerramentos ilícitos, disse o inspector-geral.

"Isto significa já muito mais do



Paulo Carvalho, inspector-geral da ACT

que nos outros anos. No ano passado, por exemplo, fizemos 59 participações criminais e só 13 delas eram relativas a encerramentos ilícitos", disse Paulo Morgado de Carvalho, que falava aos jornalistas à margem de um congresso sobre Direito do Trabalho, que contou com a participação da ministra Helena André.

Paulo Morgado de Carvalho aproveitou também para anunciar que a ACT vai publicar em breve "on-line" uma lista com as principais empresas infractoras, uma medida prevista no Código do Trabalho. "Está a ser ultimado e esperamos disponibilizar este registo até ao final do mês", avançou. ■